

PLANO DE ATIVIDADES 2023/2025

I. INTRODUÇÃO

A ASAP desempenhou desde a sua criação, em inícios de 2002, um papel fundamental na defesa dos interesses das sociedades de advogados, com total liberdade e independência, conseguindo fazer o que a nossa Ordem - *dada a sua específica natureza pública e atribuições gerais* - não pode fazer. Foi assim que a ASAP teve capacidade de congrega mais de 60 sociedades de advogados como associadas, de vários pontos do País e de todas as dimensões.

É tempo de assumir a liderança da discussão e defesa dos grandes temas que as sociedades de advogados necessitam de ver discutidos, assumindo um papel fundamental de esclarecimento e de divulgação do trabalho feito pelas sociedades de advogados junto da opinião pública, destruindo ideias feitas, populistas e preconceituosas.

É tempo de a ASAP se afirmar como um parceiro fiável e construtivo junto dos associados, do poder político, dos agentes da Justiça e da opinião pública em geral.

Não podemos ficar alheios a temas atualmente em discussão pública, como o estatuto fiscal das sociedades de advogados, o regime da segurança social, as sociedades multidisciplinares e o regime profissional dos associados, entre outros. Bem como o de promover discussões sobre o futuro da gestão das sociedades de advogados, dos novos métodos de trabalho, dos novos escritórios do futuro e a introdução das novas tecnologias, incluindo a inteligência artificial, na Advocacia.

Muitos outros temas importantes para a gestão das nossas sociedades podem e devem ser alvo de reflexão em comum e a ASAP é o sítio certo para assumir esse debate.

Este Plano representa uma continuação do realizado no anterior triénio, correspondendo a uma evolução e reforço, tendo em conta que as tarefas iniciadas não se esgotam num mandato.

II. 10 TRABALHOS PARA O MANDATO

Assumimos para os próximos 3 anos um ambicioso plano de afirmação da ASAP no mundo da Advocacia e da Justiça, centrando-nos nos seguintes 10 trabalhos:

A. Afirmação da Confiança na ASAP

Temos por obrigação divulgar a ASAP junto dos nossos associados e de tentar que mais sociedades de advogados de todos os pontos do País se juntem a nós, pequenas, médias e grandes. É necessário reforçar a ASAP para permitir que possamos ser vistos como uma instituição representativa, de forma que a nossa voz seja ouvida.

Pretendemos realizar ações de promoção por todo o País para dar a conhecer as novas ideias e projetos para este Mandato.

Manteremos o site da ASAP atualizado com as nossas atividades e também as de todas as nossas Associadas.

Promoveremos a criação de Comissões Temáticas da ASAP para desenvolver questões específicas, tais como recursos humanos, novas tecnologias, marketing e business Development. O futuro da profissão, designadamente em matérias regulatórias, como o regime fiscal, a segurança social, a multidisciplinaridade e o regime profissional dos associados farão igualmente parte de Comissões Temáticas.

Daremos posse ao Conselho Estratégico, constituído por Colegas de reputada competência e reputação, como órgão de apoio e conselho à Direção da ASAP.

B. Encontros Nacionais da ASAP

Realizaram-se já 11 Encontros Nacionais de sociedades de advogados promovidas pela ASAP, tendo o último sido realizado em 2022 no CCB, em Lisboa, sendo unanimemente reconhecidos como eventos que merecem ser continuados.

Iremos fazer todos os esforços para que se possa continuar esta boa tradição de realizar Encontro Anuais dos associados da ASAP, sempre com temas atuais e oradores interessantes.

C. Potenciação de Debates / Formação sobre o Futuro das Sociedades de Advogados

Promoveremos debates setoriais entre todas as associados, sobre temáticas atuais e de interesse para as sociedades de advogados, designadamente os temas alvo de propostas legislativas com impacto na nossa atividade, trocando ideias e pondo em comum experiências.

Realizaremos sessões por todo o País e não apenas em Lisboa.

Também iremos potenciar ações de formação, mediante a instituição de uma Academia ASAP em parceria com universidades e com entidades formadoras.

Iremos disponibilizar às Associadas cursos, workshops e outras incitativas em matérias relevantes, principalmente em soft skills, gestão, desenvolvimento de negócio, marketing, networking, contabilidade, gestão de RH, inovação.

D. Afirmação da ASAP nas novas tecnologias (*Advocacia 4.0*)

A nova revolução tecnológica tem necessariamente consequências na prestação de serviços jurídicos do futuro e na gestão das sociedades de advogados.

Várias são as novas ferramentas hoje já ao dispor da Advocacia para tornar mais fácil os trabalhos repetitivos e mais ágil o nosso serviço, com aumento da eficiência e com vantagens para os Clientes e aumento da competitividade. A introdução de ferramentas de inteligência artificial são um desafio que deve ser debatido.

A segurança e o preço destas novas ferramentas e a sua, nem sempre fácil aplicação, impedem muitas vezes a sua introdução nas nossas sociedades, mas é uma

inevitabilidade e uma vantagem que devemos abraçar, como uma oportunidade, com as cautelas para evitar riscos e quebras de segurança.

Pretende-se que a ASAP possa divulgar estas novas ferramentas e ajude os associados a estar a par das novas tendências, naquilo que chamamos “**Projeto Advocacia 4.0.**”, que tem por objetivo chegar ao fim do mandato com uma atualização tecnológica dos nossos associados, independentemente da sua dimensão.

E. Criação de um Centro de Mediação e Arbitragem

As últimas alterações aos estatutos da ASAP criaram a possibilidade de ser instituído um Centro de Mediação e de Arbitragem para dirimir litígios entre as Associadas e entre os Sócios e seus Associados.

Trata-se de uma via de resolução de litígios que urge ser desenvolvida, com uma lista de mediadores e árbitros de entre os nossos Colegas mais conceituados.

F. Afirmação da ASAP na Justiça Portuguesa

Com o reforço da ASAP importa que esta tenha uma voz reconhecida na Justiça portuguesa, junto da Magistratura Judicial e do Ministério Público, bem como junto dos restantes agentes da justiça.

Pretende-se que a ASAP atue sempre que necessário em defesa das nossas Associadas, em todos os assuntos sobre a Justiça e se possa afirmar como um parceiro construtivo, contribuindo positivamente e ativamente para a modernização e desenvolvimento da Justiça.

G. Reforço da ASAP como Parceiro junto do Poder Político

Uma voz representativa e renovada permitirá fazer chegar os nossos pontos de vista ao Poder Político, no Governo e na Assembleia da República, e nas Regiões Autónomas, em temas que são importantes para a nossa atividade. Especialmente

num momento em que estão a ser discutidos vários projetos de diplomas com impacto na nossa atividade.

No último mandato já pudemos afirmar a ASAP com um parceiro a ser ouvido, o que importa manter.

Faremos com que nenhum diploma que nos possa interessar seja aprovado sem antes ser ouvida a ASAP e esta possa defender as suas ideias.

H. Estreitar a Colaboração com a Ordem dos Advogados

É importantíssimo que a ASAP e a Ordem dos Advogados possam continuar a estabelecer uma colaboração estreita para defesa comum das posições das sociedades de advogados, dos Advogados e da Justiça.

No mandato faremos todos os esforços para colaborar ativamente com os órgãos da Ordem dos Advogados e dar todo o apoio que possam necessitar, chamando-a sempre a todas as nossas iniciativas.

I. Construção de laços com a Advocacia dos Países da CPLP

As sociedades de advogados portuguesas, pela sua língua e origem do Direito, devem poder partilhar experiências junto das nossas congéneres dos Países da CPLP.

Para tanto deve potenciar-se os laços de colaboração recíproca com aquelas com quem já se tem protocolos, designadamente com a CESA no Brasil e a Associação dos Advogados de Macau, potenciando a criação de associações semelhantes nos outros Países onde ainda não existem.

J. Abertura ao Público das Sociedades de Advogados

Vê-se, lê-se e ouve-se na comunicação social muitas vezes palavras negativas em relação às nossas associadas, fruto muitas vezes de incompreensões do nosso trabalho e desconhecimento das matérias jurídicas.

Entende-se que é nosso papel esclarecer os jornalistas, sempre que o entendam, para o nosso trabalho e para a desmistificação da ciência jurídica, algumas vezes incompreensível, na sua demora e na sua complexidade.

É necessário que a opinião pública tenha noção da defesa da Justiça, que nos cabe a nós, com todos os Colegas, também defender, como pilar essencial do Estado de Direito.

III. CONCLUSÃO

Consideramos que, com a dedicação dos novos órgãos da ASAP e a colaboração ativa de todos os associados, será possível realizar esta nossa ambição.

Só esperemos ter o engenho e a arte de o conseguir cumprir!

Pelas Listas Candidatas aos órgãos sociais da ASAP,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'José Luís Moreira da Silva', is written in a cursive style.

José Luís Moreira da Silva
Sócio SRS Advogados